

1. PERFIL DO CURSO

Os Cursos Superiores de Tecnologia surgem como uma das principais respostas do setor educacional às necessidades e demandas da sociedade brasileira, como cursos, essencialmente de graduação com características diferenciadas, estruturados a luz das Diretrizes Curriculares Nacionais, aprovadas pelo CNE e homologadas pelo MEC, visam apresentar conteúdos de relevância para os discentes, assim como desenvolver competências que permitam uma atuação sólida dos egressos no mercado de trabalho. Sendo assim, o Centro Universitário Jorge Amado, através da sua missão “produzir, sistematizar e difundir conhecimentos que contribuam com a formação de profissionais éticos, empreendedores, dotados de senso crítico, sensibilidade cultural e inteligência criativa, consciente do seu papel social, profissional e do seu compromisso com a cidadania”, implanta o Curso Superior de Tecnologia em Segurança no Trabalho almejando contribuir com a progressiva expansão deste mercado, formando profissionais conscientes que um país devem produzir sempre com qualidade, porém com respeito ao meio ambiente e integridade física e moral do trabalhador.

O Avanço da Segurança do Trabalho no Brasil se deu ao longo das últimas décadas, como exemplo podemos citar a CLT – Consolidação das Leis do Trabalho e a aprovação da portaria 3.214 de 8 de Junho de 1978 onde traz em sua redação a aprovação das NR’s – Normas Regulamentadoras do M.T.E Ministério do Trabalho e Emprego, hoje em número de 34 normas representando um sinal positivo para a nova era em que as empresas estão efetivamente engajadas em um sistema de gestão dito integrada onde Meio Ambiente, Saúde e Segurança devem estar de mãos dadas.

E com esse novo olhar é que se faz necessário formar profissionais com uma visão macro, de gestão onde eles possam entender todo o processo de prevenção e ações a promoção à segurança do trabalho de uma forma sistêmica, liderando grupos de trabalho e processos.

2. OBJETIVOS DO CURSO

Este curso vem ao encontro da formação e aprimoramento de profissionais atuantes na área de gestão, bem como objetiva o desenvolvimento de novas gerações de gestores adaptados a estas novas competências requeridas pelo mercado. Dessa forma o CST em Segurança no Trabalho pode ser considerado uma estratégia de capacitação importante no processo de gestão, constituindo-se em um curso que cria valor para todo o público

interno e externo das organizações, ao gerar informações necessárias para o crescimento e perpetuidade das mesmas.

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, o CST em Segurança no Trabalho faz parte do Eixo Tecnológico Segurança, grupo que compreende tecnologias, infraestruturas e processos direcionados à prevenção, à preservação e à proteção dos seres vivos, dos recursos ambientais, naturais e do patrimônio que contribuam para a construção de uma cultura de paz, de cidadania e de direitos humanos nos termos da legislação vigente. O eixo vincula-se com as áreas de formação de profissionais de segurança pública, segurança privada, defesa social e civil e segurança do trabalho.

Envolve a atuação em espaços públicos e privados. A organização curricular dos cursos propiciará a construção de perfil de egresso fundamentado em competências éticas, legais e técnicas contemplando, ainda, raciocínio lógico, inteligência social, capacidade de diálogo, tolerância e atuação em equipes multi e interdisciplinares.

Abrange, transversalmente, a Legislação Nacional e Internacional no que se refere aos direitos humanos e cidadania, primando pela dignidade da pessoa. A atuação nas carreiras públicas fica condicionada ao atendimento das normas específicas, notadamente do concurso público.

O Catálogo Nacional de Cursos Superiores define ainda que o profissional do Tecnólogo em Segurança no Trabalho planeja, implanta, gerencia e controla os sistemas de segurança laboral.

Compõe equipes multidisciplinares em instituições, como membro do sistema de saúde e segurança no trabalho.

Desempenha atividades de vistoria, perícia, avaliação e emissão de pareceres sobre a qualidade dos diversos processos e condições de trabalho, bem como, pesquisa e aplicação tecnológica.

Sua atuação visa à qualidade de vida dos trabalhadores e do meio ambiente, por meio da promoção da saúde, prevenção de acidentes, doenças do trabalho e acidentes industriais com impacto sobre os ecossistemas e segurança laboral.

3. PERFIL DO EGRESSO

O Tecnólogo em segurança no trabalho é responsável pela elaboração e implementação da política de Segurança no Trabalho (SST), a qual corresponde a um conjunto de medidas que são adotadas visando minimizar os acidentes de trabalho, doenças ocupacionais, bem como proteger a integridade e a capacidade de trabalho do trabalhador.

Assim, o Tecnólogo em Segurança no Trabalho precisa ser um profissional preparado para desenvolver ações/competências que permitam:

- Diagnosticar ambientes e prevenir doenças ocupacionais, levando em consideração o homem e seu ambiente de trabalho;
- Planejar e organizar campanhas especiais sobre higiene e segurança do trabalho;
- Desenvolver ações que promovam a qualidade de vida do trabalhador nas organizações;
- Intervir na realidade das organizações, promovendo mudanças em relação aos aspectos tecnológicos que determinam a melhoria das condições de trabalho, produtividade e da qualidade de vida dos trabalhadores;
- Dominar a legislação e normas técnicas de segurança do trabalho;
- Conhecer e aplicar os fundamentos de prevenção à saúde;
- Estabelecer normas e procedimentos para prevenir acidentes no trabalho e controle dos resultados obtidos;
- Avaliar os riscos profissionais a que estão expostos os trabalhadores no contexto das organizações;
- Desenvolver programas de capacitação e treinamento na área de higiene e segurança do trabalho;
- Diagnosticar fatores de riscos ambientais;
- Desenvolver ações que possibilitem a aplicação dos princípios ergonômicos na realização do trabalho,
- Estabelecer diretrizes para a escolha de equipamentos de proteção individual e coletiva.

O curso forma, portanto, um profissional capacitado que poderá atuar em diversos segmentos: indústria, comércio, serviços, empresas de construção civil, hospitais, bem assim na área de auditoria, assessoria entre outras.

Assim, resta claro que este profissional será requisitado em Empresas de pequeno, médio e grande porte, bem como em todas as organizações públicas ou privadas que envolvam algum tipo de risco no exercício de suas atividades.

4. METODOLOGIA DO ENSINO

A abordagem pedagógica da UNIJORGE reconhece a necessidade de promoção contínua e progressiva da autonomia do estudante, e elege, portanto, a abordagem humanística, o sociocognitivismo e o **trabalho colaborativo** para a construção do conhecimento como pressupostos educativos que subsidiam e definem o processo do ensino. A UNIJORGE associou à experiência técnico-pedagógica de seus fundadores com a continuidade de seus atuais líderes educacionais, e optou como princípio epistemológico de suas diretrizes pedagógicas institucionais pela conciliação de princípios filosóficos, teóricos e metodológicos contemporâneos pautados, principalmente, na **Teoria da Aprendizagem Significativa**, que tem seu foco na problematização do processo de ensino-

aprendizagem e que considera a experiência de vida de cada estudante como ponto de partida para a aprendizagem (AUSUBEL, 2000¹; MOREIRA, 2006²; PELIZZARI et. al., 2002³).

Assim, a aprendizagem é pautada nos princípios do cognitivismo de Ausubel (1980,⁴ p. 5) que privilegia a aprendizagem significativa assimilada pela recepção e/ou descoberta.

Representação visual do processo de aprendizagem:



*Mapa conceitual síntese do processo de aprendizagem significativa
Fonte: elaboração própria, 2011.*

A ideia do problema como mobilizador da necessidade da aprendizagem está pautada na premissa de que, na **metodologia da problematização**, o estudante se vê frente a um desafio, a um problema relacionado à vida em sociedade, que se converte em problema de conhecimento.

Cria-se a necessidade de construir, investigar, mobilizando o desejo do Outro para a aprendizagem. A existência de um problema socialmente relevante mobiliza cognitivamente o sujeito para a construção de soluções.

A existência do desafio coloca o estudante no lugar de sujeito, já que a solução de problemas possibilita a participação ativa, desfocando a função de transmissão mecânica e atribuindo um papel dialógico aos atores do processo. É imperiosa a necessidade de haver uma associação entre teoria e prática que consiga impor novos desafios para o conhecimento significativo. A abordagem da **problematização** foi eleita numa tentativa de superar a aprendizagem

¹ AUSUBEL, D. Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva. Lisboa: Paralelo, 2000.

² MOREIRA, M. A. A teoria da aprendizagem significativa e sua implementação na sala de aula. Brasília: EdUNB, 2006.

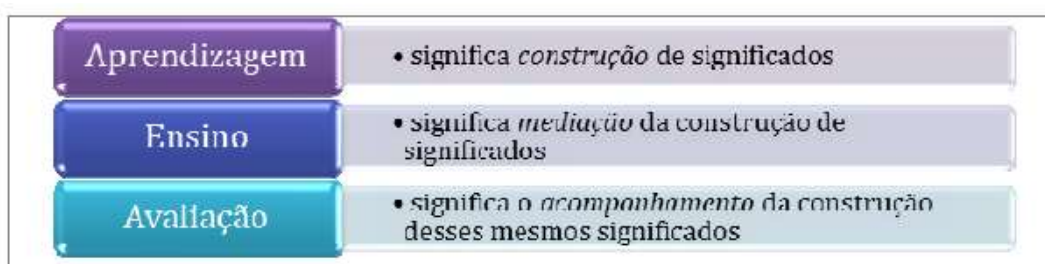
³ PELIZZARI, A. et. al. Teoria da aprendizagem significativa segundo Ausubel. Revista Psicologia, Educação e Cultura, Curitiba, v.2, n.1, p.37-42, jul. 2001-jul. 2002.

⁴ AUSUBEL, D. Psicologia educacional. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980

mecânica e exigir, dos estudantes, aprendizados com significados mais complexos das relações que constituem a situação problemática (MORETTO, 2009⁵). Afinal, a cada dia a sociedade exige mais qualificação técnica para aumentar as possibilidades de empregabilidade, associada à consciência da necessidade de fortalecimento da cidadania e seus reflexos para o desenvolvimento social.

Assim, na medida em que o estudante consegue transformar-se em construtor de significados no seu processo educativo, mediado por docentes que favoreçam esse espaço e que consideram as experiências de vida do estudante, ele insere-se num universo simbólico de acomodação do conhecimento (PIAGET, 2002⁶).

Partindo da Teoria da Aprendizagem Significativa a UNIJORGE adotou os seguintes pilares para desenvolvimento do seu PPI:



Em se tratando de EAD, são aplicados os mesmos princípios, destacando-se:

- A composição dos cursos, que conta com conteúdo produzido e estruturado de forma a conduzir o estudante ao desenvolvimento de sua autonomia, de forma que, mesmo lhe sendo apresentada uma linha de raciocínio para que o mesmo desenvolva seu curso, ele pode construir outro percurso de aprendizagem que lhe for mais apropriado. Esta autonomia se estabelece, também, no momento em que o estudante pode escolher o melhor horário e espaço de tempo para seus estudos e realização de atividades.
- O aprendizado herdado pelos estudantes, a partir de conhecimentos anteriores, os quais são trazidos à tona a partir da exposição dos conteúdos e da realização de tarefas.
- A problematização, que é uma constante na composição das atividades desenvolvidas ao longo dos cursos, e é uma das técnicas utilizadas pelo corpo docente, no intuito de trabalhar a construção do conhecimento junto ao corpo discente, durante o processo de mediação.

⁵ MORETTO, V. P. Planejamento: planejando a educação para o desenvolvimento de competências. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

⁶ PIAGET, J. A construção do real na criança. São Paulo: Ática, 2002.

Pretende-se, portanto, que o egresso da UNIJORGE não tenha apenas as respostas ou resultados das situações apresentadas em sala de aula, mas, sobretudo, que saiba lidar com cenários diversos e tenha criatividade para construir procedimentos e participar dos processos decisórios.

5. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

A avaliação do PPC na UNIJORGE é entendida prioritariamente, como um ponto de partida para ajustes necessários nos próprios cursos e na Instituição. Entretanto, considera-se de fundamental importância avaliar-se também o processo de formação profissional, localizando pontos de estrangulamento e identificando formas estratégicas de resolvê-las.

Como não existe um modelo de avaliação pronto e universalmente válido, a UNIJORGE elaborou seu próprio padrão e instrumentos de acordo com sua realidade. Tal premissa está alicerçada nas 10 dimensões do SINAES, no Instrumento de Avaliação de Curso.

- a. zelar pelo cumprimento das diretrizes curriculares nacionais para os Cursos de Graduação;
- b. elaborar o projeto pedagógico do curso definindo sua concepção e fundamentos, de acordo com as diretrizes do PPI;
- c. revisar a atualização periódica do projeto pedagógico do curso;
- d. supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso definidas pelo Colegiado;
- e. analisar e avaliar os planos de ensino dos componentes curriculares e sua articulação com o PPC, promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo projeto pedagógico;
- f. acompanhar as atividades do corpo docente, encaminhando ao Colegiado de Curso sugestões para contratação e/ou substituição de docentes, quando necessário;
- g. planejar e acompanhar as atividades de extensão executadas pelo curso;
- h. conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário;
- i. acompanhar o efetivo cumprimento das atividades teóricas e práticas propostas no projeto pedagógico do curso;
- j. planejar mecanismos de preparação para avaliações externas conduzidas no sistema SINAES;

6. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O processo de avaliação é a dimensão de maior complexidade do fazer pedagógico institucional.

Corresponde à atividade que estabelece o diagnóstico da qualidade dos projetos dos cursos. Indica os pontos de segurança e fragilidade em relação à aprendizagem que se

desdobra na construção do conhecimento, o que permite estabelecer estratégias para a continuidade da proposta acadêmica de cada curso, reforçando os conteúdos que estão em construção favorável à significação do conhecimento e retomando, com estratégias alternativas, as dimensões de conteúdos que se apresentam frágeis.

O binômio avaliação e conhecimento está intrincado na condução do Projeto Pedagógico da UNIJORGE. Essa relação, ao contrário de estabelecer uma relação passiva entre os sujeitos, remete a uma dinâmica crítica de responsabilidade institucional e, também, de compromisso individual, entrelaçando toda a comunidade acadêmica. Os estudantes da UNIJORGE, independentemente da sua modalidade de ensino, são compreendidos como sujeitos que constroem o seu conhecimento mediado por instrumentos e símbolos que participam, transformam e dinamizam o seu processo de aprendizagem.

Partindo dessa compreensão, a abordagem pedagógica da UNIJORGE reconhece a necessidade de promoção da contínua e progressiva autonomia do sujeito cognoscente que subsidia e define a ação educacional, bem como implementa as respectivas práticas previstas nos conteúdos curriculares.

No contexto da **Teoria da Aprendizagem Significativa** a concepção de avaliação assume o desafio de romper com o modelo tradicional de ensino, historicamente cristalizado na sala de aula presencial, que se restringe a momentos avaliativos específicos para realização de provas e exercícios, para assumir uma postura de compreensão das potencialidades dessa modalidade de ensino, com seus recursos tecnológicos e possibilidades de implementação de diferentes estratégias avaliativas.

Assim, a concepção de avaliação para a UNIJORGE está pautada em dimensões quantitativas e qualitativas, redirecionando o seu foco para um contexto diagnóstico, somativo e formativo que tem como objetivo estabelecer um processo contínuo e dinâmico, não se restringindo a momentos estanques como provas e exercícios, sendo seu alvo maior a aprendizagem e a formação acadêmica, profissional e social dos estudantes.

A avaliação deixa de ser um momento final do processo de ensino-aprendizagem para transformar-se numa busca incessante de compreensão das dificuldades do estudante e numa dinamização de novas oportunidades de reconstrução coletiva do conhecimento do professor e discente. É parte integrante da metodologia a aplicação correta dos modelos de avaliação, respeitando-se o momento de cada estudante e seu contexto.

Os instrumentos de avaliação da aprendizagem utilizados pelos cursos da UNIJORGE são diversificados e caracterizados pela necessidade de transformar formas convencionais e criar instrumentos eficazes para atender à concepção pedagógica vigente nos cursos.

Dessa forma, a concepção de avaliação de aprendizagem na UNIJORGE é considerada como um processo contínuo e processual que se inicia quando o estudante ainda é calouro e conclui-se com a colação de seu grau. Para atingir essa finalidade deverão ser privilegiadas as estratégias que estimulem o autodesenvolvimento dos estudantes, bem como a promoção da interação entre as partes envolvidas no processo ensino-aprendizagem, de maneira a possibilitar a construção colaborativa do conhecimento.

A perspectiva da UNIJORGE é de que o processo de formação garanta o desenvolvimento de competências profissionais. Portanto, a avaliação destina-se à análise da aprendizagem do discente de modo a favorecer seu percurso, regular as ações de sua formação e certificar sua formação profissional.

Enfim, todo o esforço de aprendizagem que a UNIJORGE realiza é focado na busca de referenciais que subsidiem e dinamizem a construção de novas visões no universo da avaliação: relações que envolvem o processo de ensinar-aprender-avaliar, ou seja, a aprendizagem significativa com base em problemas que aliam teoria e prática.

7. INSTALAÇÕES FÍSICAS

a. Sala de Aula

As salas de aula implantadas para o curso são excelentes, considerando os aspectos: quantidades e número de alunos por turma, disponibilidade de equipamentos, dimensões em função das vagas previstas, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

As salas de aula do Campus Comércio localizam-se em quatro prédios e são utilizadas para as atividades acadêmicas do curso. Em cada andar, há um colaborador de apoio fixo nos corredores, que tem por atribuição instalar com antecedência os equipamentos necessários às aulas, regular a temperatura dos ambientes, transportar materiais necessários às atividades acadêmicas e atender às solicitações dos professores.

b. Laboratórios de Informática

Os laboratórios de informática atendem de maneira excelente, considerando os aspectos: quantidade de equipamentos relativa ao número de usuários, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e softwares, adequação do espaço físico.

c. Biblioteca

Em todas as unidades a Biblioteca oferece um ambiente agradável, com excelente luminosidade, climatização e comodidade, favorecendo o convívio entre usuários e informação em prol da construção do conhecimento.

No Campus Comércio, o posto de atendimento da Biblioteca compreende um espaço de 92m², estando as áreas de consulta, atendimento e armazenamento do acervo planejadas e organizadas num único piso.

Todo o ambiente oferece mobiliário moderno e confortável, o que contribui para que a Biblioteca não seja somente um espaço para estudo, mas também o local onde o estudante fará, enquanto pesquisador, grandes descobertas e se familiarizará com os autores relevantes de sua área de formação e tantos outros que desejar.

A Biblioteca está devidamente informatizada, para fornecer informações rápidas e acuradas aos seus usuários. Tal procedimento oferece as vantagens de disseminação seletiva da informação, compilação de bibliografias em menor tempo, obtenção de dados para avaliação quantitativa do acervo, controle de empréstimos etc. Desta forma, evidencia-se a importância da automação na melhoria de eficiência dos serviços prestados pela Biblioteca.

Para a informatização do acervo, é utilizado um dos sistemas mais utilizados e conceituados em universidades brasileiras: o Pergamum, software que permite total integração entre biblioteca, secretaria acadêmica e tesouraria, viabilizando a eficiência e a eficácia dos processos administrativos, principalmente no tocante ao atendimento às solicitações diversas dos usuários.

d. Laboratórios Específicos

Laboratório de Prevenção e Combate a Incêndios e Segurança do Trabalho

Dotado de toda infraestrutura para o conforto dos alunos, o laboratório climatizado conta com mesas, cadeiras e bancadas, além dos principais equipamentos de combate ao incêndio, que fazem com que o estudante tenha a oportunidade de vivenciar na prática o aprendido em sala de aula. Tais instrumentos/equipamentos disponíveis são:

- ✓ EPI's básicos: luvas, botinas de segurança, máscaras de proteção, óculos de segurança, uniforme completo de aproximação para bombeiro e uniforme de brigadista;
- ✓ EPCs: Mangueiras de incêndio, esguichos, válvulas, adaptadores, extintores de incêndio, hidrante dentre outros.

Ademais são realizados treinamentos compartilhados com os da brigada da instituição composta do seu corpo de bombeiros civis no campus da paralela.

Este laboratório oferece suporte para as disciplinas: Proteção e Controle de Incêndio e Explosão e Planejamento e Prevenção de Emergência.

Laboratório de Higiene e Segurança do Trabalho (Ergonomia e Acústica)

Dotado de toda infraestrutura para o conforto dos alunos, o laboratório climatizado conta com mesas, cadeiras e bancadas além de estar equipado com:

- ✓ Medidores de nível de pressão sonora com calibrador acústico: Decibelímetros e Audiodosímetros;
- ✓ Medidores de estresse Térmico: IBUTG (Índice de Bulbo Úmido Termômetro de Globo);
- ✓ Medidores de luminosidade: Luxímetros;
- ✓ Termohigrômetro digital para medição de temperatura e umidade de ambientes internos e externos;
- ✓ Bombas gravimétricas para amostragem de ar;
- ✓ Bomba de amostragem de gases de leitura direta e instantânea.

Neste espaço onde o discente tem o primeiro contato com equipamentos de higiene ocupacional, onde são realizados os procedimentos para realização das avaliações tanto ambientais quanto as avaliações ocupacionais.

Este laboratório oferece suporte para as disciplinas: Higiene e Segurança do Trabalho e Ergonomia.

Laboratório de Suporte a Vida

São utilizados também os laboratórios dos cursos de saúde do Centro Universitário para as práticas de primeiros socorros, onde o docente e os discentes têm toda estrutura e ferramentas para realização de um atendimento de primeiros socorros além dos equipamentos:

- ✓ Cama hospitalar;
- ✓ Manequim de enfermagem;
- ✓ Desfibrilador manual;
- ✓ Eletrocardógrafo;
- ✓ Negatoscópio;
- ✓ Bomba de infusão.

Este laboratório oferece suporte para a disciplina: Primeiros Socorros.

Laboratório de Informática

[Digite aqui]

Dotado de toda infraestrutura para o conforto dos alunos, o laboratório climatizado conta com mesas, cadeiras e computadores com programas e equipamentos compatíveis com as atividades educacionais do curso.

Este laboratório oferece suporte para a disciplina: Informática